**ATITUDE DE PUÉRPERAS EM RELAÇÃO AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NO PERIODO PUERPERAL**

Eunice de Fátima Soares da Cunha1; Gabriela Silva Esteves de Hollanda2;

Tatiane Gomes Guedes3.

1Enfermeira, Mestranda em Enfermagem. Universidade de Pernambuco. Recife, PE.

2Enfermeira, Mestra. Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, PB.

3Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, Recife-PE,

**Área Temática**: Saúde da Mulher

**E-mail do autor para correspondência**: eunicesoares006@gmail.com

**Introdução:** O planejamento reprodutivo é compreendido como um conjunto de ações em educação em saúde, em que são ofertados a homens e mulheres formas e métodos de concepção ou anticoncepção, além de fornecer informações e acompanhamento, proporcionando a escolha orientada dos recursos que melhor atenda a necessidade momentânea do casal são regidos pela Lei n° 9.263, de 12 de janeiro de 1996 **Objetivo:** investigar a atitude das puérperas sobre os métodos contraceptivos utilizados no pós-parto. **Métodos:** Estudo transversal, realizado de julho a setembro de 2021, participaram 235 puérperas internadas no alojamento conjunto. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário de entrevista semiestruturada*.* Para análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva com medidas de frequência absoluta e relativa. Na estatística inferencial, foram comparadas as variáveis independentes e desfecho de testes de hipóteses para associação (qui-quadrado, teste exato de Fisher). Utilizou-se nível de significância de 95%. O presente estudo seguiu as normas estabelecidas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. . **Resultados:** Na avaliação de adequação 222 (94,5%) das mulheres entrevistadas apresentaram atitude adequada frente ao uso de métodos contraceptivos no puerpério. Quanto à importância 227 (96,6%) relataram ser importante o uso de prevenção no período puerperal. Em relação à necessidade de prevenir uma nova gestação 222 (94,5%) citavam a necessidade da utilização contraceptiva no pós-parto. **Discussão:** Quanto à atitude às puérperas mostraram se importar com a necessidade de iniciar métodos contraceptivos no periodo puerperal. O elevado percentual de atitude tem relação com a paridade da mulher. As multíparas formam um grupo de mulheres, em maior proporção que não realizou planejamento reprodutivo. Além da multiparidade, a idade mostrou-se uma variavel importante na avaliação da atitude positiva frente ao uso de métodos contraceptivos, mulheres com idade mais avançada, que nesse caso tem a intenção de limitar sua fecundidade, tem uma melhor atitude quando comparada a população jovem. O início da vida sexual cada vez mais precoçe entre as adolescentes contribui para um planejamento reprodutivo inadequado. **Conclusão:** As puérperas entendem a importância e a necessidade do uso de métodos contraceptivos no puerpério, com demonstração de uma atitude adequada frente à temática. Observa-se a necessidade de melhorar o acesso ao planejamento familiar após alta hospitalar das puérperas.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher; planejamento familiar; período pós-parto; enfermagem, conhecimento, atitude e prática em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, K. S. **Conhecimento, Atitudes e Práticas de mulheres usuárias de unidades
básicas de saúde da cidade de São Paulo Sobre dispositivo intrauterino**. 2017. 113 f.
Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade de São
Paulo, São Paulo, 2017.

GLASIER A. et al. Contraception after pregnancy.**Acta Obstetricia et Gynecologica
Scandinavica**, v. 98, n. 11, p. 1378-1385. abr., 2019.

TRINDADE R.E. et al. Uso de contracepção e desigualdades do planejamento reprodutivo
das mulheres brasileiras. **Revista Ciência e saúde coletiva,** v. 26, supl. 2, p. 3493 – 3504.
out., 2019.